

Momento Atual (Sertãozinho)

27 e 28/5/1989

Usinas repõem salários e eliminam defasagem da inflação

As usinas da região de Ribeirão Preto resolveram reajustar os salários de seus funcionários, eliminando totalmente a defasagem que existia entre a inflação (I.P.C.) do período de maio/88 e abril/89, e os reajustes salariais ocorridos no mesmo período.

O aumento dado aos trabalhadores industriais e de administração das usinas, motoristas e tratoristas e rurícolas das companhias agrícolas ligadas às usinas e às destilarias autônomas, é de 46,75% sobre os salários de abril. Desta forma, está recomposto o valor do salário em relação à inflação que, no período, foi de 768, 41%. Somente no período de janeiro a maio de 89 (Plano Verão) os reajustes salariais atingiram 136,3%.

Corte de cana

Os salários e ganhos do setor agrícola, a partir do último dia 19 de maio, passaram a ser os seguintes: Diária NCz\$ 6,5712, incluído aí a hora "itinere", no valor de NCz\$ 1,1159, o que dá um piso mensal de NCz\$ 1197,1360.

O corte de cana passou a ser remunerado da seguinte maneira: NCz\$ 1,3459 para a tonelada de cana de 18 meses e NCz\$ 1,2926 para cana de outros cortes. A média da tonelada de cana cortada na região passa a ser NCz\$ 1,3059, que dá uma previsão mensal de NCz\$ 347,00) para quem corta 8 toneladas por dia, NCz\$ 425,00 para quem corta 10 ton/dia ou 503 cruzados novos para quem produz 12 toneladas cortadas por dia.

Este ganho se refere ao empregado que não tiver nenhuma falta durante o mês. Está incluído nesses cálculos o valor da hora "itinere", mas não foram calculados nesse valor o 13º salário nem a indenização, que são pagos quando devidos.

(Página 2)